



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS
MUNICÍPIO DE PALMEIRA - PARANÁ
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL
Criada pela Lei n.º 2.404 de 30/09/2005



Comitê de Investimentos

PARECER TÉCNICO

Referência: abril de 2026.

Fundamentação: Portaria MTP nº 1.467/2022 e Resolução CMN nº 5.272/2025.

Fontes: Ata de reunião do Comitê (30/04/2026) e Relatório Analítico da Consultoria Crédito e Mercado – abril 2026 - 1º quadrimestre.

1. CONTEXTO ECONÔMICO E FINANCEIRO – ABRIL 2026

No fechamento do ano, mês, o cenário econômico nacional permaneceu caracterizado da seguinte forma:

Juros - Na reunião de 29 de abril de 2026, o Copom realizou o segundo corte consecutivo da Selic, reduzindo a taxa de **14,75% para 14,50% ao ano**. A decisão foi unânime. O comunicado foi ao mesmo tempo de alívio e de alerta: o Banco Central reconheceu que o ciclo de afrouxamento continua, mas abriu explicitamente a possibilidade de "ajustes no ritmo e extensão dessa calibração", sinalizando que os próximos cortes não são automáticos.

O ponto mais delicado do comunicado foi a revisão das projeções de inflação: o BC elevou sua estimativa para o **IPCA de 2026 de 3,90% para 4,60%**, ultrapassando o teto da meta de 4,50%. Isso coloca o Copom em uma posição peculiar: cortar juros enquanto projeta inflação acima do teto da meta. A justificativa é que o choque é de natureza externa (energia) e temporário, e que manter juros muito altos em uma economia que já desacelera seria inadequado. O mercado, porém, ficou mais cauteloso: o **Focus revisou a projeção do IPCA 2026 para 4,91%**, acima do teto da meta de 4,50%.

Inflação – abril de 2026: a inflação brasileira (IPCA) registrou abaixo de 0,88% de março, ficando em 0,67%, levemente acima da expectativa do mercado de 0,68%. A desaceleração em relação a março se deve, principalmente, à **gasolina: o combustível saiu de alta de 4,59% em março para 1,86% em abril**, aliviando 0,10 ponto percentual no índice. Mas o alívio veio acompanhado de novos vetores de pressão. **Alimentos e Bebidas (+1,34%) e Saúde e Cuidados Pessoais (+1,16%)** foram os dois maiores impactos do mês, respondendo juntos por aproximadamente dois terços do resultado. A mensagem é clara: a inflação desacelerou por razões conjunturais, mas a pressão estrutural em alimentos e serviços persiste. Projeções de mercado (Boletim Focus): a mediana para o IPCA 2026 subiu para 4,91% a **oitava alta consecutiva** e acima do teto da meta de 4,50%.

Renda fixa – abril de 2026: A renda fixa brasileira viveu no mês de contrastes marcados pelo ciclo de queda da Selic e pelo recrudescimento inflacionário. O IMA-S (Tesouro Selic) manteve seu papel



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS
MUNICÍPIO DE PALMEIRA - PARANÁ
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL
Criada pela Lei n.º 2.404 de 30/09/2005



de âncora do portfólio, entregando retorno próximo de **1,02% no mês**, em linha com a Selic de 14,50%. A solidez do pós-fixado segue como o ativo mais defensivo em um ambiente de transição monetária.

Os títulos indexados ao IPCA tiveram desempenho positivo em abril, beneficiados tanto pela aceleração da inflação quanto pela queda das taxas longas provocada pelo cessar fogo. O IMA-B Geral registrou retorno positivo no mês, com o **IMA-B 5+** (papéis acima de cinco anos) sendo o destaque (**+2,20%**), ao contrário de março, quando sofreu com a abertura das taxas longas, em abril aproveitou o fechamento das taxas diante do alívio geopolítico. Já o **IMA-B 5** (papéis de curto e médio prazo) entregou resultado mais estável (**+1,32%**), beneficiado pelo carregamento da inflação crescente.

Os **títulos prefixados (IRF-M)** seguiram sob pressão: com o IPCA acima de 4% e as projeções do Focus apontando 4,91% para o ano, o apetite por taxas fixas de longo prazo permanece contido. O **IRF-M 1** (prefixados curtos) (**+0,99%**), enquanto o **IRF-M 1+** (prefixados longos) (**+1,34%**). O IMA-Geral manteve desempenho positivo (**+1,34%**), cumprindo seu papel de diversificação entre classes.

Ibovespa – abril de 2026: O Ibovespa encerrou o mês praticamente estável, mas ao longo das semanas bateu quatro novas máximas históricas, chegando a **199.354 pontos intradia** no dia 14, a um passo da marca simbólica dos 200 mil pontos. No acumulado do ano, o Ibovespa soma alta de **16,26%**, liderando com folga os principais índices globais. O **IDIV (índice de dividendos) aparece logo atrás, com 13,77%** no ano.

O principal motor do movimento foi o fluxo de capital estrangeiro: em abril, a B3 registrou entrada líquida de aproximadamente **R\$ 11,55 bilhões**, ampliando o saldo positivo do ano para quase **R\$ 65 bilhões**, mais do que o dobro de todo o ingresso de 2025. A lógica dos estrangeiros é simples: com o dólar enfraquecido globalmente, os juros brasileiros elevados e o real apreciado, o Brasil oferece retorno real em dólar difícil de replicar em qualquer outra economia emergente. A virada do mês, porém, mostrou que a festa tem limites: com a saída gradual de recursos estrangeiros nos últimos pregões de abril, o índice cedeu de 199 mil para encerrar em torno de 192 mil pontos.

RECOMENDAÇÃO – Consultoria de Investimentos

O **primeiro quadrimestre de 2026** marcado por variáveis nos índices, em contrapartida ocorreu a entrada de muito capital estrangeiro. O Ibovespa atingiu máximas e dólar fechou abril abaixo de R\$ 4,95, confirmando queda anual de 9%, cupom cortou Selic e mantém a expectativa de quedas leves.

Diante do cenário atual e das perspectivas, recomenda-se que o RPPS adote uma estratégia de investimentos **equilibrada**, priorizando segurança e liquidez, mas sem deixar de aproveitar oportunidades gradualmente emergentes.

De forma prática, a orientação é:



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS
MUNICÍPIO DE PALMEIRA - PARANÁ
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL
Criada pela Lei n.º 2.404 de 30/09/2005



- **Manter participação em renda fixa pós-fixada (CDI, GESTÃO LIVRE e IRFM 1),** aproveitando o retorno elevado proporcionado pela Selic no curto prazo.
- **Manter e avaliar aumento gradual de posições em IPCA+ (IMA B 5),** buscando proteção contra inflação e alongamento de duration com cautela.
- **Considerar incremento moderado em renda variável,** priorizando setores defensivos e ativos com fundamentos sólidos.
- **Avaliar exposição internacional** como instrumento de diversificação e proteção contra riscos domésticos.
- **Reforçar análise de crédito privado (LF, CDB, FIDC),** priorizando emissores de alta qualidade e com rating consistente.

A estratégia mais adequada para o momento é de **gestão ativa com foco em preservação de capital**, mas já incorporando movimentos graduais para capturar ganhos futuros, alinhada à Política de Investimentos e ao perfil previdenciário de longo prazo.

Esse ambiente reforça a estratégia prudencial adotada pelo RPPS, com predominância de ativos de renda fixa, sem prejuízo à diversificação controlada em renda variável que já possui em carteira e em linha com a Política de Investimentos para o exercício e a realidade do RPPS, uma vez que a folha de pagamento de benefícios é no mínimo o dobro da arrecadação mensal do recolhimento da previdência, o que mantém o RPPS sempre em alerta quanto a liquidez. Sendo este muito dependente do repasse por parte do ente do déficit atuarial mensal. *(fonte: Panorama Econômico abril de 2026 e Relatório Focus 30 de abril de 2026).*

No que tange a análise do Comitê de Investimentos, uma vez que o RPPS está a Certificar-se, algumas sugestões tornam-se prejudicadas, de modo que a carteira mantém conservadora no momento, com foco na renda fixa curto prazo, e manutenção da carteira de renda variável com a expectativa da certificação e visão de um cenário econômico mais promissor na medida que se aproximam as eleições presidenciais. As medidas a serem adotadas pelo Comitê, será de alongamento da carteira aos poucos, já no próximo mês, em títulos de médio e pouca exposição a títulos de longo prazo, controlando o risco e a liquidez.

2. ANÁLISE DA RENTABILIDADE E DESEMPENHO DA CARTEIRA (1º quadrimestre)

Conforme o **Relatório de Rentabilidade – abril /2026**, elaborado pela Consultoria Crédito e Mercado, observa-se que:

Relatório Rentabilidade

- O saldo do mês do RPPS atingiu **R\$ 53.894.898,39** (final do mês)
- Retorno mensal **R\$ 367.993,64**
- Retorno absoluto: **R\$ 2.073.805,27** acumulado 1º quadrimestre/ano



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS
MUNICÍPIO DE PALMEIRA - PARANÁ
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL
Criada pela Lei n.º 2.404 de 30/09/2005



- A rentabilidade **mensal** foi de **0,69%**
- A rentabilidade **acumulada no exercício de 2026** alcançou **4,09%**
- A meta atuarial acumulada no mesmo período foi de **4,38%** (benchmark: IPCA + 5,48% a.a.), resultando pouco abaixo **da meta em 93,29% do objetivo atuarial**
- Mantendo-se o **VaR mensal em 1,73%**, frente a 1,86% de março, 1,47% de fevereiro e 1,25% de janeiro.
- Fechamento mês/ 1º quadrimestre com patrimônio líquido de **R\$ 57.771.723,38**, frente R\$ 56.625.092,23 março e R\$ 55.565.754,40 fevereiro e R\$ 54.859.171,41 janeiro
- Evolução do Patrimônio Líquido no ano em **11,69%**.

FECHAMENTO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS (1º quadrimestre)

Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 30/04/2026 - Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026.

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorn o Mês	Retorn o Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	48.254.753,55	5.439.336,24	3.310.187,59	51.212.028,29	828.126,09	828.126,09	1,64%	1,64%	0,78%	0,78%	211,52%	1,25%
Fevereiro	51.212.028,29	5.961.041,58	5.899.920,81	51.865.413,87	592.264,81	1.420.390,90	1,16%	2,82%	1,08%	1,87%	150,68%	1,47%
Março	51.865.413,87	5.093.026,93	4.238.864,55	53.004.996,98	285.420,73	1.705.811,63	0,54%	3,37%	1,35%	3,25%	103,95%	1,86%
Abril	53.004.996,98	5.681.021,44	5.159.113,67	53.894.898,39	367.993,64	2.073.805,27	0,69%	4,09%	1,10%	4,38%	93,29%	1,73%

Comentário sobre Desempenho da Carteira — Abril de 2026

Destaca-se que, mesmo diante de oscilações pontuais em determinados ativos, o desempenho consolidado da carteira manteve-se **consistente, resiliente e alinhado aos objetivos previdenciários**, evidenciando adequada estratégia de alocação e diversificado.

A carteira do RPPS apresentou rentabilidade ligeiramente abaixo do CDI em abril, resultado primariamente atribuível ao desempenho aquém do esperado dos fundos de renda variável nacional. Enquanto o CDI acumulou 1,09% no mês, a exposição em ações domésticas sofreu impacto negativo, com o Ibovespa registrando queda de 4,39% no período. Este movimento refletiu volatilidade nos mercados de capitais brasileiros, afetando diretamente os fundos multimercados e de ações que compõem a alocação de renda variável da carteira.

Assim, manutenção da alocação estratégica em renda variável, considerando o horizonte de longo prazo é medida importante, mas com monitoramento intensificado das estratégias de seleção de ativos e possível rebalanceamento tático caso a volatilidade persista nos próximos períodos.

Apesar do recuo em março, o primeiro quadrimestre de 2026 fechou positivo, grande parte pelos recursos do exterior que adentraram no cenário nacional.

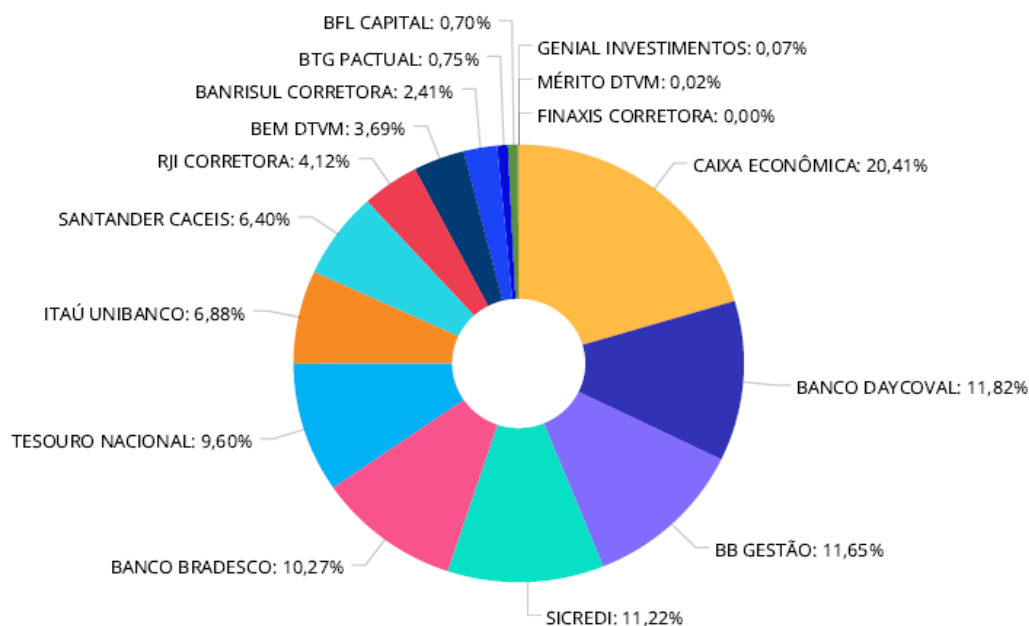


REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS
MUNICÍPIO DE PALMEIRA - PARANÁ
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL
Criada pela Lei n.º 2.404 de 30/09/2005



Distribuição de ativos e valores por Administradores:

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Abril / 2026)



1º Caixa Econômica R\$ 11.478.830,54 (20,41%)
2º Banco Daycoval R\$ 6.649.205,69 (11,82%)
3º BB Gestão R\$ 6.554.323,27 (11,65%)
4º Sicredi R\$ 6.309.447,90 (11,22%)
5º Banco Bradesco R\$ 5.779.519,25 (10,27%) + BEM
6º Tesouro Nacional R\$ 5.399.551,47 (9,60%)
7º Itaú Unibanco R\$ 3.869.778,88 (6,88%)
8º Santander Caceis R\$ 3.598.113,54 (6,40%)

9º RJI Corretora R\$ 2.315.681,71 (4,12%)
10º Bem DTVM R\$ 2.076.571,69 (3,69%) + brad
11º Banrisul Corretora R\$ 1.354.130,93 (2,41%)
12º BTG Pactual R\$ 422.226,92 (0,75%)
13º BFL Capital R\$ 393.021,15 (0,70%)
14º Genial Investimentos R\$ 40.150,00 (0,07%)
15º Mérito DTVM R\$ 9.505,60 (0,02%)
16º Finaxis Corretora R\$ 80,82

*Se contarmos o Conglomerado Banco Bradesco mais BEM DTVM ficaria em 2º lugar, com 13,96% dos recursos.

Conformidade da Carteira com Limites de Concentração — RPPS PALMEIRA

A carteira de investimentos do RPPS PALMEIRA mantém-se em conformidade com os limites de concentração estabelecidos pela política de investimentos vigente. Atualmente, a maior alocação junto a uma única instituição financeira situa-se em aproximadamente 20% do patrimônio líquido, permanecendo confortavelmente dentro do limite máximo de 25% fixado pela norma. Essa margem de segurança reflete o compromisso da Gestão da Autarquia juntamente com o Comitê de Investimentos, com a prudência na gestão dos recursos previdenciários e demonstra o controle efetivo sobre os riscos de concentração.



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS
MUNICÍPIO DE PALMEIRA - PARANÁ
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL
Criada pela Lei n.º 2.404 de 30/09/2005



A limitação de 25% da alocação do patrimônio líquido em uma única instituição financeira foi deliberadamente incorporada à política de investimentos como medida de proteção do patrimônio do RPPS. Essa decisão resultou de análise técnica rigorosa conduzida em conjunto com a Consultoria especializada e foi formalmente aprovada tanto pelo Comitê de Investimentos quanto pelo Conselho Deliberativo, consolidando-se como diretriz estratégica para mitigação de riscos sistêmicos e operacionais. A manutenção dessa postura conservadora reafirma o compromisso institucional com a segurança e sustentabilidade do fundo

3. ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO E MOVIMENTAÇÕES DA CARTEIRA

A carteira do RPPS fechou o 1º quadrimestre de 2026 majoritariamente alocada em **renda fixa, fechando abril com 81,23%**, frente a 81,14% (março), 80,32% (fevereiro) e 79,87% (janeiro), levemente acima da estratégia alvo de 80%, porém dentro do que a norma permite, e dentro da realidade da Autarquia, uma vez que o RPPS de Palmeira possui uma folha de pagamento cerca de 100% acima do valor recebido a título de retenção previdenciária mensal. Já a **renda variável 18,77%**, frente a 18,86% (março), 19,68% (fevereiro) e 19,63 (janeiro), dentro do alvo previsto de 20%. Diante a carteira teve retorno positivo e compatível com o cenário econômico, com destaque para:

- Fundos referenciados em CDI, IRF-M e IMA-B, que contribuíram de forma relevante para o resultado do período;
- Manutenção da exposição em títulos públicos, reforçando a segurança, previsibilidade de fluxos e aderência à meta atuarial;
- Renda variável com desempenho favorável no mês, destaque para os investimentos que refletem o mercado internacional.

As movimentações e realocações todas deliberadas pelo Comitê de Investimentos, com as APRs devidamente formalizadas, evidenciam a atuação técnica, fundamentada e alinhada à mitigação de riscos e à otimização do retorno ajustado ao risco.

4. RISCO, ENQUADRAMENTO E GOVERNANÇA

"O Comitê de Investimentos analisou os Relatórios Analíticos de Investimentos referentes ao 1º quadrimestre de 2026 (janeiro a abril) e constatou que o Value at Risk (VAR) mensal manteve-se consistentemente, permanecendo dentro das normas e limites estabelecidos, aplicáveis a regimes próprios de previdência social. A volatilidade de 12 meses permaneceu baixa a moderada ao longo de todo o período, refletindo exposição controlada ao risco de mercado. A movimentação e realocação de ativos, realizadas mensalmente pelo Comitê, foram pautadas em análise técnica abrangente de todos os indicadores de risco (VaR, volatilidade, correlação) e de rentabilidade, confirmando que a exposição



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS
MUNICÍPIO DE PALMEIRA - PARANÁ
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL
Criada pela Lei n.º 2.404 de 30/09/2005



de risco da carteira está adequadamente alinhada com as condições de mercado e com a estratégia de alocação de longo prazo (Estratégia PI - 2026).

O Value at Risk (VaR) mensal de 1,73% em abril permanece dentro das normas e limites. Este indicador reflete a exposição controlada ao risco de mercado e está alinhado com o perfil conservador e prudencial exigido para fundos previdenciários. A trajetória do VaR ao longo do primeiro quadrimestre (1,25% → 1,47% → 1,86% → 1,73%) demonstra volatilidade moderada e controlada, sem desvios significativos que pudessem comprometer a solvência da carteira.

A carteira mantém conformidade regulatória integral, com alocação de 81,23% em Renda Fixa (dentro do limite regulamentar de 100%), diversificação apropriada ao perfil de fundo de previdência, desempenho acumulado de 4,09% no período, refletindo gestão prudente e eficiente. Não foram identificadas exposições não autorizadas ou concentrações excessivas. O risco permanece dentro daquilo que o mercado expõe, sem desvios significativos da estratégia aprovada na Política de Investimentos"

A diversificação adequada dos ativos e a postura defensiva adotada preservaram a solvência da carteira, validando a estratégia de investimentos vigente. O Comitê recomenda manutenção da estratégia e monitoramento contínuo das métricas de risco

5. CONCLUSÃO E MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ

A evolução patrimonial do RPPS de Palmeira no fechamento do 1º quadrimestre de 2026 consolida a trajetória de solidez financeira e disciplina atuarial do regime, com o **Patrimônio Líquido atingindo R\$ 57.771.723,38**, frente a R\$ 56.625.092,23 de março, assegurando liquidez imediata para o pagamento de benefícios. O retorno acumulado do quadrimestre de 4,09%, encontra-se em linha com a meta atuarial acumulada de 4,38%, entretanto, é necessário acompanhar os investimentos e as realocações adequadas ao cenário para buscar manter-se em linha com a meta prevista, movimento que reforça a capacidade do Comitê de gerar valor real acima do *benchmark* regulatório.

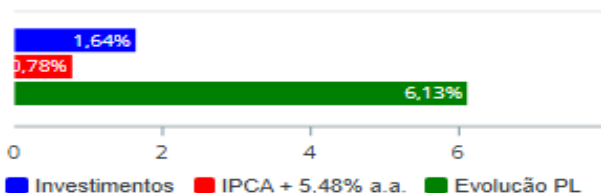
Nos quadros a seguir, é possível visualizar a evolução de rentabilidade frente a meta atuarial e evolução patrimonial nesse 1º quadrimestre, movimento esse que demonstra a solidez da carteira de investimentos, mesmo frente a despesas crescentes.



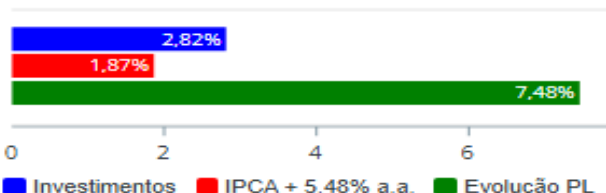
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS
MUNICÍPIO DE PALMEIRA - PARANÁ
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL
Criada pela Lei n.º 2.404 de 30/09/2005



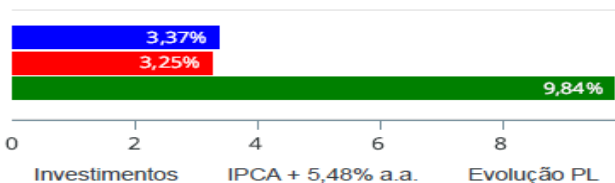
Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



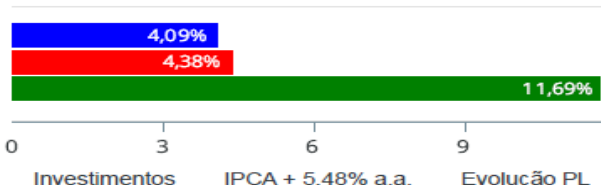
Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



Esse desempenho corrobora o superávit histórico de 2025 (IPCA + 4,87% a.a.) e posiciona o RPPS de forma favorável para cumprir a meta projetada de IPCA + 5,48% a.a. para exercício de 2026, mesmo diante de um cenário ainda incerto, porém com indicativos de redução da taxa Selic, sustentando a tese de que a estratégia de alongamento de *duration* se mostram eficazes na preservação e valorização do patrimônio líquido dos segurados.

Desempenho Consistente com Meta Atuarial

O retorno acumulado de 4,09% no primeiro quadrimestre ficou ligeiramente abaixo da meta atuarial de 4,38% (93,29% do objetivo), resultado atribuível ao desempenho aquém do esperado dos fundos de renda variável nacional em abril (Ibovespa -4,39%). Apesar disso:

- Patrimônio Líquido cresceu 11,69% no período (de R\$ 54.859.171,41 em janeiro para R\$ 57.771.723,38 em abril);
- Liquidez assegurada: O saldo permite cobertura imediata de benefícios, considerando que a folha de pagamento é aproximadamente 100% acima da arrecadação mensal;
- Sustentabilidade reforçada: O desempenho corrobora o superávit histórico de 2025 (IPCA + 4,87% a.a.) e posiciona o RPPS favoravelmente para cumprir a meta de IPCA + 5,48% a.a. em 2026.

Diante do exposto, o Comitê de Investimentos conclui que:



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS
MUNICÍPIO DE PALMEIRA - PARANÁ
AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA MUNICIPAL
Criada pela Lei n.º 2.404 de 30/09/2005



- A gestão dos recursos do RPPS no 1º quadrimestre foi pautada pela técnica quanto suas análises e deliberações, prudente quanto as tomadas de decisões e totalmente aderente às normas legais e à Política de Investimentos;
- A carteira apresentou desempenho positivo, com superação da meta atuarial na maior parte do período, e fechando o quadrimestre em linha com a meta a ser buscada, reforçando a sustentabilidade do plano previdenciário;
- As estratégias adotadas mostraram-se adequadas ao cenário econômico, com a correta priorização da renda fixa e diversificação controlada, buscando nos próximos movimentos o alongamento controlado da carteira;
- As deliberações, realocações e eventuais movimentações realizadas estão devidamente fundamentadas, registradas e justificadas por decisão Colegiada e APRs correspondentes.

Não obstante os resultados positivos, é importante o monitoramento permanente e rigoroso do cenário econômico para o exercício de 2026, com especial atenção às projeções de redução da taxa Selic e possíveis volatilidades inflacionárias. A manutenção da vigilância sobre o VaR e o rebalanceamento estratégico da carteira devem permanecer como prioridades para garantir a perenidade dos resultados alcançados.

Assim, este Comitê **opina favoravelmente pela ratificação da gestão dos investimentos no 1º quadrimestre**, período aqui analisado, recomendando a continuidade das estratégias aprovadas, com monitoramento permanente do cenário econômico, dos riscos da carteira e do cumprimento da meta atuarial a ser buscada.

Encaminhe-se esta manifestação ao Conselho Deliberativo e Fiscal para acompanhamento, ciência e registros de praxe.

Palmeira/PR, abril de 2026.

Comitê de Investimentos do RPPS de Palmeira/PR

Juliano Barauce de Oliveira – Diretor-Presidente

Railson Vieira da Silva – Membro Comitê de Investimentos

José Marcos Dzadzio - Membro Comitê de Investimentos